



CEFi – Centro de Estudos de Filosofia  
Faculdade de Ciências Humanas  
Universidade Católica Portuguesa

### CICLO DE CONFERÊNCIAS

#### «Introdução ao Pensamento Económico de Bernard Lonergan»

### Lonergan, quem?

O CEFi da Universidade Católica vai iniciar no próximo sábado, dia 14, as *Conferências sobre o Pensamento Económico de Bernard Lonergan*. Lonergan, quem? Baste aqui indicar que a sua famosa teoria da probabilidade emergente é uma ferramenta que permite demonstrar que a probabilidade de um ciclo de negócio se transformar em um ciclo puro aumentará se (1) o número de empreendedores for maximizado; e se (2) a competição macroeconómica for assegurada. Estes dois factores estão condicionados pelo nível de conhecimento sobre o processo macroeconómico. E a formação eleva a probabilidade do ciclo puro económico.

Esta sequência de condicionalismos é a maneira de Lonergan exprimir o que de há muito se diz: estamos a caminho da “Sociedade do Conhecimento”. Vamos crer que é verdade! Ainda temos que aprender a viver pacificamente com o nosso próximo e com a natureza. Mas a Sociedade de Conhecimento tem de começar por um esforço de educação nas complexidades da macroeconomia. Só assim daremos melhores respostas. A primeira etapa é fácil: expandir os bens de produção. Mas quando a desaceleração dos lucros começa a sinalizar a expansão básica para melhorar o padrão de vida da sociedade, o significado da desaceleração é mal entendido, e os investidores (incluindo os banqueiros e os accionistas) ficam frenéticos.

Como Lonergan diz: "A dificuldade surge na segunda etapa, a expansão básica. Os moralistas responsabilizam a ganância, a avidez. Mas a causa principal é a ignorância. Poucos percebem e poucos ensinam a dinâmica da produção. E quando as pessoas não compreendem o que está a acontecer, não se pode esperar que actuem de modo inteligente. Quando a inteligência desaparece, a primeira lei da natureza é a auto-preservação. São esses esforços frenéticos que transformam a recessão em depressão, e a depressão em falência."

Vamos deixar os investidores entregues à célebre filosofia económica de Keynes que "o mal é útil, o justo não é."? Não há nada melhor que a auto-preservação, mesmo que conduza às guerras e ao terrorismo? Segundo Lonergan há; é a alternativa racional ainda por adoptar. Num sentido muito realista, o ciclo puro é a onda do futuro. Mas perceber exige mais que o fim da ganância. Exige uma conversão intelectual.

Mendo Henriques, Jornal OJE, 11 de Fevereiro de 2009

